



IUM Atualidade



A investigação em Ciências Militares. Projetos Desenvolvidos em 2021

Coordenadores: Comodoro Ramalho Marreiros

Capitão-tenente Lourenço Gorricha

Professor Doutor Thomas Gasche

Major Luís Félix



Número 41
Agosto 2022

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

**A Investigação em Ciências Militares.
Projetos Desenvolvidos em 2020**

Coordenadores:

*Comodoro Ramalho Marreiros (diretor do CIDIUM)
Capitão-tenente Lourenço Gorricha (diretor do CINAV)
Professor Doutor Thomas Gasche (diretor do CINAMIL)
Major Luís Félix (diretor do CIAFA)*

Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM

Agosto de 2022

A publicação *IUM Atualidade* visa publicar eletronicamente no sítio do IUM, ensaios ou artigos de opinião sobre temas de segurança e defesa da atualidade, assim como trabalhos sobre temáticas pertinentes e de mais-valia para a *práxis* do Instituto, preferencialmente da autoria de docentes do IUM, investigadores do CIDIUM ou de outros investigadores nacionais ou estrangeiros, a convite do Diretor ou por iniciativa própria.

Números publicados:

1. Intervenção Militar Francesa no Mali – Operação SERVAL (abril de 2014)
Tenente-coronel de Infantaria Pedro Ribeiro
Major de Infantaria António Costa
Major de Infantaria Hugo Fernandes
2. A Aviação Estratégica Russa (dezembro de 2014)
Coronel Técnico de Manutenção de Armamento e Equipamento José Mira
3. A Crise na Ucrânia (março de 2015)
Tenente-coronel de Engenharia Leonel Martins (Coord.)
Tenente-coronel Navegador António Eugénio (Coord.)
4. A Dissuasão Nuclear na Europa Central (outubro de 2015)
Coronel Técnico de Manutenção de Armamento e Equipamento José Mira
5. Afeganistão treze anos depois (fevereiro de 2016)
Tenente-coronel Técnico de Informática Rui Almeida
6. O Aviador do Futuro: evolução expectável e possíveis contributos da Internet das Coisas (IoT) (abril de 2016)
Coronel Piloto Aviador António Moldão
7. (Versão Portuguesa)
Regras e Normas de Autor no CIDIUM: Transversais e Específicas das Várias Linhas Editoriais (julho de 2017)
Coronel Tirocinado Lúcio Santos
Major Psicóloga Cristina Fachada
7. (Versão Inglesa)
CIDIUM Publication Guidelines: General and Specific Guidelines of the IUM (novembro de 2017)
Coronel Tirocinado Lúcio Santos
Major Psicóloga Cristina Fachada
8. Capacidades balísticas no território de Kaliningrado (dezembro de 2017)
Coronel Técnico de Manutenção de Armamento e Equipamento José Mira
9. O processo estratégico do poder financeiro internacional para a defesa do interesse nacional (junho de 2018)
Professora Doutora Teodora de Castro
10. Armas “proibidas”: O caso dos lasers cegantes (julho de 2018)
Coronel (Res) José Carlos Cardoso Mira
11. A “nova” república da Macedónia do Norte: significado geopolítico e geoestratégico (agosto de 2018)
Tenente-coronel (GNR) Marco António Ferreira da Cruz
12. Mobilidade no espaço da CPLP: Desafios securitários (setembro de 2018)
Major de Artilharia Pedro Alexandre Bretes Ferro Amador
13. A crise dos migrantes e refugiados no espaço Europeu. Contributos do instrumento militar (novembro de 2018)
Major de Engenharia João Manuel Pinto Correia
14. *NATO after the Brussels Summit. An optimistic perspective* (novembro de 2018)
Tenente-coronel de Infantaria Francisco Proença Garcia
15. John McCain: o militar que serviu a América e deixou um exemplo ao mundo (dezembro de 2018)
Major de Artilharia Nuno Miguel dos Santos Rosa Calhaço
7. (2.ª edição, revista e atualizada) Regras e Normas de Autor no IUM (janeiro de 2019)
Major Psicóloga Cristina Paula de Almeida Fachada
Capitão-de-fragata Nuno Miguel Brazuna Ranhola
Coronel Tirocinado Lúcio Agostinho Barreiros dos Santos
16. O poder de Portugal nas relações internacionais (março de 2019)
Coordenadores: Professor Doutor Armando Marques Guedes
Tenente-coronel Ricardo Dias da Costa

17. Impactos da impressão 3D num futuro próximo (junho de 2019)
 Geanne Costa
 Maria Clara de Abreu Rocha e Silva
 Neandro Velloso
 Tenente-coronel Pedro Alexandre Bretes Amador
 Tiago Miguel Felício Dâmaso
7. (3.^a edição, revista e atualizada) Normas de Autor no IUM (fevereiro de 2020)
 Major Psicóloga Cristina Paula de Almeida Fachada
 Capitão-de-fragata Nuno Miguel Brazuna Ranhola
 Comodoro João Paulo Ramalho Marreiros
 Coronel Tirocinado (Res) Lúcio Agostinho Barreiros dos Santos
18. KILLER: O míssil de cruzeiro russo 9M729 (junho de 2020)
 Coronel (Res) José Carlos Cardoso Mira
19. *United States Space Force*: Necessidade militar ou golpe publicitário? (junho 2020)
 Coronel (Res) José Carlos Cardoso Mira
20. A Europeização da Política (julho 2020)
 Dr. José Ribeiro e Castro
21. A Resposta Resiliente Europeia à Liderança Atrativa Inteligente Chinesa (janeiro 2021)
 Capitão (GNR) Adriana Martins
22. A ISAF e a NATO 13 Anos de Operações no Afeganistão: Uma Análise por Funções Conjuntas (fevereiro 2021)
 Coronel Tirocinado António José Pardal dos Santos (Coord.)
 Tenente-coronel Ricardo Dias da Costa (Coord.)
23. China Contra China: Atividade Aérea no Estreito da Formosa como Potencial Catalisador de um Conflito Alargado (abril 2021)
 Coronel (Res) José Carlos Cardoso Mira
24. A Investigação em Ciências Militares – Projetos desenvolvidos em 2020 (julho 2021)
 Coordenadores: Comodoro Ramalho Marreiros
 Capitão-tenente Lourenço Gorricha
 Professor Thomas Gasche
 Major Luís Félix
25. As Relações UE-África (julho 2021)
 Coordenador: Tenente-coronel Marco Cruz
26. As informações na Defesa e Segurança de Portugal: Uma Análise aos vários Cenários de Conflito (julho 2021)
 Coordenador: Major Pedro da Silva Monteiro
27. O Apoio das Forças Armadas às operações da Proteção Civil e das Forças e Serviços de Segurança (julho 2021)
 Coordenadores: Coronel Tirocinado Pardal dos Santos
 Tenente-coronel Figueiredo Moreira
 Tenente-coronel Morais dos Santos
 Tenente-coronel Brito Sousa
28. Resposta do Ensino Superior Militar à Pandemia de Covid-19 (setembro 2021)
 Coordenador: Tenente-coronel Santos Loureiro
29. O Conhecimento em rede e as redes do conhecimento. A “Nova” Forma de Poder dos Estados (outubro 2021)
 Tenente-coronel Brás Bernardino
30. Dissuasão Nuclear na Europa Ocidental: Atualização (novembro 2021)
 Coronel (Res) José Carlos Cardoso Mira
31. Exercício “Cyber Phalanx 2021” (janeiro 2022)
 Coronel Tirocinado Pardal dos Santos
 Major Lourenço Serrão
32. A (in)dependência energética da Europa. *The Iberian Southern Gas Corridor* (fevereiro 2022)
 Professor Doutor Duarte Lynce Faria (Coord.)
33. As funções conjuntas na Guerra do Golfo: Uma perspetiva passados 30 anos (março 2022)
 Coordenadores: Coronel Tirocinado Pardal dos Santos
 Tenente-coronel Dias da Costa
 Major Marques Teixeira
 Capitão-tenente Vargas Cabrita
34. A “Operação Militar Especial” na Ucrânia: Um Caso de Falência do Poder Aéreo Russo? (março 2022)
 Coronel (Res) José Carlos Cardoso Mira
35. Seminário sobre Contratação Pública (abril 2022)
 Coordenadores: Capitão-de-mar-e-guerra Nuno Filipe Cortes Lopes
 Capitão-tenente Bruno Alexandre Soares Mercier

7. (Versão Inglesa)

(4th edition, revised and updated) CIDIUM Publication Guidelines: General and Specific Guidelines of the IUM (may 2022)

Tenente-Coronel Psicóloga Cristina Paula de Almeida Fachada
Comodoro João Paulo Ramalho Marreiros
Capitão-de-fragata Nuno Miguel Brazuna Ranhola
Coronel Tirocinado (Res) Lúcio Agostinho Barreiros dos Santos

36. *Armas Hipersónicas: Da Ucrânia ao Indo-Pacífico* (maio 2022)

Coronel (Res) José Carlos Cardoso Mira

37. *Ascensão de Potências Marítimas. Volume I – Uma análise estratégica à Índia, China e Rússia.* (maio 2022)

Coordenadora: Capitão-tenente Sofia Saldanha Junceiro

38. *New Wars and Sustainable Security: What Should Military Leaders Learn?* (junho 2022)

Coordenadores: Associate Professor David Last
Dr. Marzena Żakowska

39. Doutor *Honoris Causa* – Professor Doutor Adrinao Moreira. (agosto 2022)

Coordenador: Capitão-de-mar-e-guerra Cortes Lopes

40. *ISMS 2022 – Conference of the International Society of Military Sciences – Promoting Peace and Security in a new incomprehensible and non-linear world.* (agosto 2022)

Coordenadores: Tenente-coronel Cristina Fachada
Capitão-de-mar-e-guerra Coelho Gil
Comodoro Ramalho Marreiros

Como citar esta publicação:

Marreiros, J. P. R., Gorricha, L., Gasche, T. & Félix, L. (Coords) (2022). *A Investigação em Ciências Militares-Projetos desenvolvidos em 2021*. IUM Atualidade, 41. Lisboa: Instituto Universitário Militar.

Diretor

Tenente-general António Martins Pereira

Editor-chefe

Comodoro João Paulo Ramalho Marreiros

Coordenadora Editorial

Tenente-coronel Psicóloga Cristina Paula de Almeida Fachada

Capa – Composição Gráfica

Tenente-coronel Técnico de Informática Rui José da Silva Grilo

Secretariado

Primeiro-marinheiro Conductor Mecânico de Automóveis Rodolfo Miguel Hortência Pereira
Assistente técnica Gisela Cristina da Rocha Basílio

Propriedade e Edição

Instituto Universitário Militar

Rua de Pedrouços, 1449-027 Lisboa

Tel.: (+351) 213 002 100

Fax: (+351) 213 002 162

E-mail: cidium@ium.pt

www.ium.pt/cisdi/publicacoes

ISSN: 2183-2560

© Instituto Universitário Militar, agosto, 2022.

Nota do Editor:

O texto/conteúdo da presente publicação é da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Índice

Capítulo 1: Introdução	1
Capítulo 2: Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar (CIDIUM)	
Projeto O Poder Espacial: Novo domínio estruturante de Poder.	5
Projeto <i>North Atlantic Security and Defense Strategy</i> (NASDS)	11
Projeto A União Europeia da Segurança e Defesa: da identidade ao poder militar.	15
Capítulo 3: Centro de Investigação Naval (CINAV)	
Projeto ANDRÓMEDA (An EnhaNceD Common InfoRmatiOn Sharing EnvironMent for BordEr CommanD, Control and CoordinAtion Systems)	19
Projeto ARESIBO (Augmented Reality Enriched Situation awareness for BOrder security).	21
Projeto EFFECTOR (An End to end Interoperability Framework For MaritimE Situational Awareness at StrategiC and TacTical OpeRations).	23
Projeto MEDEA (The Mediterranean & Black Sea Security Practitioners' Network)	25
Projeto OCEAN 2020 (Open Cooperation for European mAritime awareNess).	27
Capítulo 4: Centro de Investigação e Desenvolvimento da Academia Militar (CINAMIL)	
Projeto CCPI (Centro de competências para a proteção de infraestruturas).	29
Projeto DAQUI Descontaminação Superficial de Agentes Químicos de Guerra usando Líquidos Iónicos	35
Capítulo 5: Centro de Investigação da Academia da Força Aérea (CIAFA)	
Projeto VOAMAI (Visão Computacional para a Operação de Veículos Aéreos não Tripulados em Ambientes Marítimos e Florestais).	39
Projeto TROANTE (Desenvolvimento de Tecnologia UAV para Utilização de Âmbito Conjunto e Dual).	43
Projeto FIREFRONT (Mapeamento e Predição da Progressão de Incêndios em Tempo Real por Veículos Aéreos Não Tripulados).	49
Projeto Active Fire Detection and Assessment using Unmanned Aircraft Vehicles for Fire and Hotspot Modeling and Prediction	55
Projeto UAVTOL (Desenvolvimento de UAV VTOL para aplicações de I&D em Tecnologias Militares).	61

Introdução

O Instituto Universitário Militar (IUM) – herdeiro do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), por sua vez, criado em agosto de 2005, e que integrava as funções dos então extintos Instituto Superior Naval de Guerra (Marinha Portuguesa), Instituto de Altos Estudos Militares (Exército Português) e Instituto de Altos Estudos da Força Aérea (Força Aérea Portuguesa) –, foi criado em 2015 com a publicação do Decreto-Lei n.º 249/2015 de 28 de outubro, que estabeleceu a organização da educação superior militar, e permitiu a unificação dos estabelecimentos de altos estudos das Forças Armadas teve como objetivo - além da poupança e racionalização de meios - a obtenção de uma maior unidade doutrinária e de uma maior cooperação entre o Exército, a Marinha, a Força Aérea e a Guarda Nacional Republicana.

O IUM é um estabelecimento de ensino superior universitário militar, destinado à formação ao longo da carreira dos oficiais das Forças Armadas Portuguesas (FFAA) e da Guarda Nacional Republicana (GNR), a fim de os habilitar para o desempenho de funções de comando, direção, chefia e estado-maior.

O IUM rege-se pelos valores da cultura militar, inovação, qualidade do ensino e da investigação, rigor organizacional e dinamismo nas suas atividades e parcerias – com vista a ser reconhecido, no contexto universitário nacional e internacional, como uma instituição de referência no âmbito das Ciências Militares, e é constituído por pessoas motivadas e qualificadas, que contribuem ativamente para a valorização das Ciências Militares e o reforço da especificidade e credibilidade do Ensino Superior Militar.

Na dependência direta do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA), o IUM e integra as seguintes unidades orgânicas autónomas universitárias (UOAU):

- Escola Naval (EN), que depende hierarquicamente do Chefe do Estado-Maior da Armada;
- Academia Militar (AM), que depende hierarquicamente do Chefe do Estado-Maior do Exército;
- Academia da Força Aérea (AFA), que depende hierarquicamente do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Integra ainda a Unidade Politécnica Militar (UPM), que depende hierarquicamente do Comandante do IUM, como unidade orgânica autónoma politécnica e é constituída pelos:

- Departamento Politécnico da Marinha;
- Departamento Politécnico do Exército;
- Departamento Politécnico da Força Aérea;
- Departamento Politécnico da Guarda Nacional Republicana.

Integram ainda o IUM, o Departamento de Estudos Pós-Graduados (DEPG) e o Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM (CIDIUM). O primeiro, DEPG, responsável por promover o ensino superior, com a realização de cursos destinados à atribuição de grau académico, designadamente o Doutoramento em Ciências Militares e o Mestrado em Ciências Militares, Segurança e Defesa, de cursos de carreira, para os oficiais de oficial das Forças Armadas e da GNR e de cursos de especialização. O segundo, CIDIUM, responsável por promover atividades de Inovação, Desenvolvimento e Investigação (ID&I), com vista ao desenvolvimento do conhecimento

e da produção científica em áreas de especial interesse para as Ciências Militares, em articulação com os centros de investigação das UOAU, designadamente:

- Centro de Investigação Naval (CINAV). Órgão da Escola Naval responsável pelas atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), decorrentes da condição de estabelecimento de ensino superior universitário militar, que coordena e apoia as atividades de investigação, desenvolvimento e inovação da Marinha, sem prejuízo das competências do Instituto Hidrográfico e da Estrutura de Acompanhamento da Investigação, Desenvolvimento, Experimentação e Inovação da Armada;
- Centro de Investigação da Academia Militar (CINAMIL). Estrutura de ID&I, que tem por missão promover ou participar, em colaboração com outras instituições da comunidade científica nacional ou internacional, na realização de projetos de ID&I e na divulgação de conhecimento científico, nomeadamente em áreas de interesse para a segurança e defesa nacionais. O CINAMIL tem ainda por missão apoiar as atividades de ID&I do Exército e da GNR;
- Centro de Investigação da Academia da Força Aérea (CIAFA). Unidade de investigação científica sediada nas instalações na Academia da Força Aérea, que, no âmbito da sua missão, realiza atividades de ID&I de natureza aeronáutica de interesse para a Força Aérea e assegura a ligação entre a Força Aérea, o Ministério da Defesa e parceiros da Base Tecnológica e Industrial da Defesa e do Sistema Científico e Tecnológico Nacional no âmbito das atividades de ID&I na área da Defesa.

Com acesso privilegiado a infraestruturas, meios, capacidade de operação e manutenção desses meios, conhecimentos e competências específicos dos Ramos das Forças Armadas onde estão inseridos, estes quatro centros de investigação do IUM (CIDIUM, CINAV, CINAMIL e CIAFA), apresentam-se como estruturas únicas e consolidadas nos seus domínios naturais de atividade e das áreas das Ciências Militares, dificilmente atingíveis em centros de investigação congêneres civis de carácter mais generalista.

Ciências Militares definidas, conforme previsto pelo O conceito científico de-Decreto-Lei n.º 249/2015, de 28 de outubro, como um corpo organizado e sistematizado de conhecimentos, de natureza multidisciplinar, resultante da investigação científica e de práticas consolidadas, avaliadas e reconhecidas pela comunidade científica, relativo ao desenvolvimento das metodologias e processos de edificação e emprego de capacidades militares utilizadas na defesa, vigilância, controlo e segurança dos espaços sob soberania ou jurisdição nacional, na resposta a crises, conflitos e emergências complexas, em missões humanitárias e de paz, em apoio ao desenvolvimento e bem-estar, na cooperação e assistência militar, bem como na atividade de segurança interna.

O mesmo Decreto-Lei que, no seu art.º 5.º, identifica as cinco áreas que integram as Ciências Militares:

- Estudo das crises e dos conflitos armados;
- Operações militares;
- Técnicas e tecnologias militares;
- Comportamento humano e saúde em contexto militar;
- Estudos de segurança interna e dos fenómenos criminais.

As Ciências Militares têm várias comunidades envolvidas, a nível nacional e internacional. Se os seus principais impulsionadores e utilizadores se encontram no âmbito da Defesa e Segurança, nomeadamente nas Escolas Superiores Militares, nos Centros de Investigação Militares, nos *think tanks* e nos Estados-Maiores das Forças Armadas, os seus beneficiários identificam-se igualmente na Sociedade em geral, na comunidade científica e tecnológica e em vários sectores da indústria e dos serviços.

A nível internacional, destaca-se a *Internacional Society of Military Sciences* (ISMS), da qual o IUM é membro desde 2019, e que integra, além do Canadá, os Países Baixos, a Dinamarca, a Finlândia, a Áustria, a Noruega, a Suécia, a Polónia e os Países Bálticos (Estónia, Letónia e Lituânia). Uma organização que tem por objetivo construir uma rede para a criação, desenvolvimento, intercâmbio e difusão de pesquisa e conhecimento sobre os Ciências Militares, e cujas atividades incluem comunicações e publicações para apoiar uma rede de pesquisa em tópicos como: estudos de guerra; história militar; tecnologia militar; comando e controle, liderança e competência básica; lei e ética; segurança, política e estratégia de defesa; Forças Armadas e sociedade; e economia e gestão de defesa.

A nível nacional, existe já uma comunidade de alguma dimensão – cujo centro de gravidade se situa no IUM –, e com uma reconhecida e significativa experiência na participação em projetos de I&D, financiados por entidades nacionais e internacionais, quer de forma autónoma, quer em cooperação com entidades dos sistemas científico e tecnológico, empresarial e industrial, que tem vindo a incrementar a sua atividade de produção e difusão científica.

Atividade de produção e divulgação do conhecimento que constitui um contributo efetivo e tangível para o desenvolvimento da cultura científica na área das Ciências Militares, e onde se destaca o trabalho de produção científica e académica publicados nas quatro linhas editoriais do IUM:

- *Revista de Ciências Militares*: acreditada pela SCIELO, composta por artigos científicos com revisão por pares em sistema de duplo anonimato, editada em formato impresso e digital (ISSN), sendo este último integralmente bilingue (português-ínglês), com publicação bianual, desde 2013;
- *Coleção ARES*: composta por artigos científicos ou monografias, editada em formato impresso (ISBN), maioritariamente em português, com 36 números publicados, desde 2014;
- *Cadernos do IUM*: composta por artigos científicos ou monografias, editada em formato impresso e digital (ISBN e ISSN), fundamentalmente em português, com 50 números publicados, desde 2014;
- *IUM Atualidade*: composta por ensaios sobre temas da atualidade, editada em formato digital (ISSN), principalmente em português, com 26 números publicados (23 números de 1.^{as} edições + 3 números de 2.^{as} edições e versão traduzida).

A existência do suprarreferido Doutoramento em Ciências Militares, cuja primeira edição teve início em setembro de 2020 e que constitui uma prioridade do Ensino Superior Universitário Militar, por ser aquele que mais pode contribuir para o alargamento das fronteiras do conhecimento neste domínio, torna imprescindível alcançar-se, de forma sustentada, um ambiente próprio de investigação de elevada qualidade, avaliado com uma classificação mínima de *Muito Bom* pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), como estabelecido pela legislação mais

recente que enquadra os ciclos de estudos do Ensino Superior (o Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto). Legislação esta que também valoriza a criação de ciclos de estudos em áreas emergentes ou multidisciplinares, através da clarificação das condições de acreditação nestas situações, quando comprovadamente não exista ainda um corpo alargado de pessoal docente academicamente qualificado.

Neste sentido, e em face da dinâmica já adquirida, urge prosseguir com a consolidação do modelo de I&DI do IUM, o qual possibilita a agregação de capacidades nas FFAA e na GNR, assim como com o reforço da produção científica autónoma e em parceria, através de um crescente e sólido envolvimento de investigadores, tanto em distintos projetos de investigação, como na difusão dos seus resultados.

É precisamente neste propósito que se enquadra a presente publicação, que leva à estampa alguma da atividade de investigação desenvolvida no IUM durante o 2021, para cada um dos Centros de Investigação, tal como no IUM Atualidade n.º 24 se descreveu a atividade desenvolvida durante o ano 2020.

Contendo uma descrição sucinta dos projetos mais relevantes desenvolvidos em cada um dos quatro centros de investigação do IUM, é objetivo deste número 41 do *IUM Atualidade*, divulgar e partilhar ideias e experiências, na senda do conhecimento, de fazer cada vez melhor e de contribuir para o progresso das Forças Armadas e de Portugal, na área das Ciências Militares.

IUM, 29 de agosto de 2022

Os Coordenadores

Comodoro João Paulo Ramalho Marreiros (CIDIUM)

Capitão-de-fragata Lourenço Gorricha (CINAV)

Professor Doutor Thomas Gasche (CINAMIL)

Major Luís Félix (CIAFA)

Projeto *North Atlantic Security and Defense Strategy* (NASDS)¹

1. Diretor do projeto e investigador principal: Doutor Marco Marsili (Investigador do CIDIUM; Investigador Integrado do CIEP-UCP; Investigador Associado do CEI-IUL e do CESRAN).

2. Entidades participantes: O projeto *North Atlantic Security and Defense Strategy* (NASDS) está inscrito no Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar (CIDIUM). O projeto conta como parceiros nacionais o Instituto Universitário Militar (IUM) e o Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMFGA), e como parceiros internacionais o Centro de Política de Segurança do Instituto Norueguês de Estudos de Defesa do *Norwegian Defense University College – Institutt for forsvarsstudier (IFS)/Forsvarets høgskole* (NDUC) e o Instituto de Direito Internacional e Europeu da Universidade de Reiquiavique – *Institute of International and European Law* (IIEL), *Háskólinn í Reykjavík* (HR).

3. Entidade financiadora: o projeto é financiado pelo Fundo de Relações Bilaterais (FRB) do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (MFEEE) 2014-2021 – N° da Iniciativa Bilateral: FBR_OC_194.

4. Datas de início e conclusão: início, março de 2021; conclusão, novembro de 2022.

5. Enquadramento legal e financeiro do projeto: Através do Acordo do Espaço Económico Europeu (EEE), assinado na cidade do Porto em maio de 1992, a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega são parceiros no mercado interno com os Estados-Membros da União Europeia. Como forma de promover um contínuo e equilibrado reforço das relações económicas e comerciais, as partes do Acordo do EEE estabeleceram um Mecanismo Financeiro plurianual, designado por EEA Grants, através do qual a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega apoiam financeiramente os estados-membros da União Europeia com maiores desvios da média europeia do PIB per capita, onde se inclui Portugal. O Acordo do EEE entrou em vigor em 1994. Um dos dois grandes objetivos dos EEA Grants é reforçar as relações bilaterais entre os países beneficiários (Portugal) e os países doadores (Islândia, Liechtenstein e Noruega). O Fundo de Relações Bilaterais (FRB), enquadrado nos EEA Grants, pretende apoiar iniciativas que visem o fortalecimento das relações entre Portugal e a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega.

No âmbito do FRB/EEA Grants, o CIDIUM apresentou a candidatura para a iniciativa bilateral *North Atlantic Security and Defense Strategy* (NASDS) que tem como parceiros o Instituto de Direito Internacional e Europeu da Universidade de Reiquiavique, Islândia, o Centro de Política de Segurança do Instituto Norueguês de Estudos de Defesa (IFS) do *Norwegian Defense University College* (NDUC). Em março de 2021, o Comité Conjunto criado pelos países doadores com o intuito de gerir o MFEEE, constituído por representantes dos respetivos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, aprovou o

¹ Projeto inscrito no Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar (CIDIUM), sito na Rua de Pedrouços n.º 122, 1449-027 Lisboa, Portugal. Tem como ponto de contacto o diretor do projeto, Doutor Marco Marsili (*email: info@marcomarsili.it*).

financiamento do projeto. A iniciativa foi definida pelo Comité como “relevante e significativa, com um escopo bilateral claro, com resultados bilaterais tangíveis e impacto da atividade bilateral proposta”.

6. Resumo do projeto: O projeto visa investigar as questões relacionadas com a segurança e defesa do espaço marítimo e das rotas marítimas do Oceano Ártico ao Atlântico Norte. Nestas inclui-se a responsabilidade de controlo sobre as áreas de busca e salvamento (SAR) através de sistemas autónomos não tripulados, bem como o desenvolvimento de uma estratégia conjunta de defesa e segurança nesse espaço marítimo.

A Islândia e a Noruega são membros da OTAN e do Conselho Ártico, não sendo da União Europeia. Portugal, na qualidade de país membro da OTAN e da UE, pode, por seu lado, candidatar-se ao estatuto de membro Observador Não Ártico no Conselho Ártico – o Atlântico, em particular o Atlântico Norte.

As áreas marítimas sob soberania ou jurisdição de Portugal, conforme definido na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS), incluem as águas interiores, o mar territorial, a zona contígua, a zona económica exclusiva (ZEE) e a plataforma continental.

Os governos dos parceiros deste projeto assinaram em 2011 o Acordo de Cooperação em Busca e Salvamento Aeronáutico e Marítimo no Ártico, um instrumento legalmente vinculativo, promovido pelo Conselho Ártico, em vigor deste janeiro de 2013. A esta responsabilidade de SAR acrescenta-se o desafio de segurança e direito internacional das rotas polares.

Esses desafios não atingem apenas os países árticos, mas afetam também todos os países atlânticos e aqueles que pertencem ao EEE, e são em grande parte devidos a degelo do gelo ártico, e do conseqüente aumento dos meses de navegabilidade na região. A este facto se acrescenta a reivindicação pela Rússia da jurisdição territorial exclusiva sobre grandes porções do Pólo Norte, a militarização da região por meio da reabertura de bases que pertenciam à União Soviética, e a facilitação do transporte de mercadorias oriundas da China e destinadas à Europa, conhecida como a “Nova Rota da Seda”.

Para discussão destes assuntos, e outros conexos, está planeada a organização de uma conferência internacional (NASDS 2022) nas instalações do IUM, em Lisboa, dedicada à estratégia de defesa e segurança no Atlântico Norte. O convite à apresentação de comunicações já foi lançado, e está aberto a investigadores, militares, profissionais, especialistas e autoridades de Portugal, Islândia e Noruega. Representantes de países terceiros, nomeadamente do Conselho Ártico, da UE e dos Estados-membros da OTAN, também poderão participar e assistir.

O resultado final da iniciativa será a publicação e divulgação de uma publicação científica com os resultados da conferência e da atividade de investigação e que conterá recomendações para mitigar riscos. A publicação e o lançamento estão agendados para o outubro de 2022.

Esta iniciativa é uma excelente oportunidade para dinamizar a investigação em Ciências Militares, promover a segurança e defesa coletiva e apoiar as Forças Armadas portuguesas, para o benefício de todo o país e dos seus parceiros e aliados.

7. Estado atual do projeto: Em 2021 ocorreram várias reuniões virtuais entre os parceiros, com o objetivo de planejar a realização de uma conferência internacional NASDS. Estão previstas visitas com potenciais parceiros interessados em colaborar nesta iniciativa ou em projetos futuros.

A conferência internacional sobre Segurança e Estratégia de Defesa do Atlântico Norte (NASDS 2022) será realizada nas instalações do IUM, em Lisboa, nos dias 19-20 de maio de 2022. Os dez tópicos identificados e sugeridos pelo Comité Científico são: 1) *Arctic: 'nobody's lake'?*; 2) *Polar routes and international law*; 3) *The Sino-Russian alliance for an Arctic silk road and the trans-Atlantic cooperation*; 4) *The economic impact of the Polar Silk Road on European economy*; 5) *The militarization of the Arctic region*; 6) *A NATO Arctic Command in a trans-Atlantic perspective*; 7) *Security and legal challenges to the continental shelf claims beyond 200 nautical miles in North Atlantic Ocean and Central Arctic Ocean*; 8) *Technology in support of SAR activities in a large maritime area*; 9) *The role of Portugal in North Atlantic security*; 10) *Changing coastlines and the extent of national jurisdiction*.

Os trabalhos apresentados na conferência devem ser originais e não submetidos simultaneamente a outra revista ou conferência. A comunidade académica, os investigadores, especialistas, profissionais e especialistas, especialmente dos países do EEE, do Ártico, da UE e dos Estados-membros da OTAN, foram convidados a apresentar propostas inovadoras e capazes de ampliar o debate. A Organização recomenda fortemente uma abordagem holística e interdisciplinar, que inclua estruturas teóricas e métodos de investigação de várias ciências, por exemplo: história, ciência política, ciência militar e de segurança, filosofia política, sociologia, direito, economia, etc.

8. Trabalhos a desenvolver: Realização da Conferência Internacional NASDS 2022, nas instalações do IUM, em Lisboa. Os trabalhos selecionados para apresentação na conferência serão publicados e editados em duplo formato, digital (*e-book*, no sítio do IUM) e impresso, com ISSN/ISBN e DOI. Será realizada uma revisão cega por pares, pelos membros do Comité Científico da conferência, composto de académicos, investigadores do CIDIUM, e elementos que integram as entidades parceiras do projeto.

São membros da Comissão Organizadora da conferência: Doutor Marco Marsili (*chair*); CMG (Doutor) João Gil; TCor Luís Manuel Mósca Ribeiro, Chefe de Gabinete de Planeamento e Apoio à Investigação do CIDIUM; Gisela Cristina Rocha Basílio, Assistente Técnica ao Secretariado do CIDIUM.

*Endereço eletrónico: cidium@ium.pt
Telefone : (+351) 213 002 100 | Fax: (+351) 213 002 162
Morada: Rua de Pedrouços, 1449-027 Lisboa*



*Capa
Composição gráfica
Tenente-coronel TINF Rui José da Silva Grilo
Sobre aguarela de
Tenente-general Vítor Manuel Amaral Vieira*